

LUS 048

José Joaquim Mendes e Silva

“Canto Encomiastico Recitado em
Villa-Lon, Reino de Hespanha”

[selecciones]

1823

Cítese como: José Joaquim Mendes e Silva. “Canto Encomiástico recitado em Villa-Lon, Reino de Hespanha”.1823. Selecciones. Edición Proyecto POETRY 15, 2016. Archivo Electrónico de Fuentes Primarias, Cód. LUS 048. <http://www.uniovi.es/proyectopoetry15/index.php>

PROYECTO POETRY'15
ARCHIVO ELECTRÓNICO DE FUENTES PRIMARIAS
TEXTOS POÉTICOS INGLESES, FRANCESES, ALEMANES, ITALIANOS Y PORTUGUESES
SOBRE LA REVOLUCIÓN LIBERAL ESPAÑOLA (1820-1823)
TEXTO INDIVIDUAL DE OBRA LUS 048

José Joaquim Mendes e Silva, “Canto Encomiástico” (1823)

Não canto hum Macedonio, que levando
A’ frente de falanges aguerridas,
Os estragos, horrores, sangue, e mortes,
Chorou por não haver mais mundos inda
Em que sua ambição fartar pudesse!
(...)
Lei, que tivemos em ditosos tempos
Tornarão a brilhar nos Luzos Povos;
Altars profanados torpemente
Divido culto lhes será tornado,
Ah! Monstros, que aberraes de quanto he justo,
Os olhos levantai, e vede, insanos,
Os horrores da morte, que vos chama!
A Ignominia, a Villosa vos circunda.
Da traição o ferrete (ó que desdita!)
Com sangue em rios só será lavado!
O vosso nome nos vindouros tempos
Será co’ indignação pernunciado!
Já he tarde, crueis, vêde a punir-vos
Bravos leões da Hespanha; ah! como fremem
Erguendo aos ares as farpantes garras!
(...)
“Viva o Restaurador da Nação Luza,
“E viva quem quebrou os duros ferros,
“Que prendião o Rei, melhor do Mundo.”